Estado de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

28/05/90

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da quarta Sessão Ordinária do trigésimo período da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraíma, realizada aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e noventa.

Aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e noventa, nesta cidade de Boa Vista Estado de Rcraima, no Edifício da Câmara Municipal de Boa Vista localizada na avenida Capitão Ene Garcêz número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário Estácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos realizou-se a quinta Sessão Ordinária do Trigésimo Período Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a presidência da senhora Vereadora Odete Irene Domingues e secretariada pelo senhor Vereador Francisco de Assís Rodrigues. A senhora presidente determinou ao senhor secretário a proceder a chamada dos senhores Vereadores, obedecendo a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Vereadores: Eulina Gonçalves Vieira, Flávio dos Santos Chaves, Gilberto Inácio de Araújo,Maria de Lourdes Pinheiro, Otoniel Ferreira de Souza, Rodolfo de Oliveira Braga, Ruben da Silva Bento, Salomão Afonso de Souza Cruz. Ausente o Vereador César Augusto de Souza Dias. Constatando-se quorum legal e regimental, a senhora presidente declarou aberta a sessão e em seguida colocou para apreciação dos senhores Vereadores as Atas das Sessões Ordinárias dos dias vinte um e vinte três de maio de mil novecentos e noventa. Sendo as mesmas aprovadas sem retificação. Através do Requerimento número zero zero oito, de quinze de abril de noventa, do Vereador Ruben Bento, a senhora presidente convidou para tomar assento à Mesa o senhor presidente do Conselho de Medicina Veterinária de Boa Vista - doutor Raimundo de Souza Reis, para prestar informações sobre a vigilância sanitária do município de Boa Vista, juntamente com o médi-

01 - co veterinário senhor José Teixeira, representando o secretário
02 - municipal de saúde, o qual não compareceu. Em seguida a senhora
03 - presidente passou a palavra ao Doutor RAIMUNDO DE SOUZA REIS,:
04 - Nós queremos agradecer o convite desta Casa para virmos até
05 - aquí em nome de todos os cclegas médicos veterinários e técnis-
06 - tas. E na realidade a gente está querendo saber o que está ha-
07 - vendo. Nós citamos o problema alertamos e antes de mais nada .
08 - Queremos parabenizar a Prefeitura pela campanha de moralização
09 - em termos de coleta de lixo na cidade. Eu acho que o alerta, a
10 - preocupação está começando surtir efeito. No mais aguardamos as
11 - perguntas dos senhores edís. A senhora presidente concedeu a
12 - palavra ao autor do Requerimento o senhor Vereador RUBEN DA SIL
13 - VA BENTO: Senhora presidente, nobres Vereadores. A nossa preo-
14 - cupação é no sentido de que a Câmara Municipal pudesse ser imu-
15 - nida dos subsídios suficientes para que pudesse debatê-la a ma-
16 - téria. Porque a colocação posta pelo Conselho nos trouxe na ver
17 - dade preocupação, porque me parecia de gravidade as colocações
18 - alí posta. Por outro lado, era necessários que os tiverssemos
19 - subsídios também para poder melhorar a nível de Prefeitura, até
20 - com sugestões de leis aprovadas por esta Câmara, para que o E-
21 - xecutivo Municipal podesse cumprir. E convidamos o secretário
22 - Municipal de Saúde, que não sabemos o motivo pelo qual ele não
23 - compareceu nesta sessão. Então nós queremos senhora presidente,
24 - solicitar ou fazer um requerimento verbal para que fosse renova
25 - do o convite, ou fosse cumprido o regulamento com relação a fal
26 - ta de comparecimento do Secretário de Saúde. Na outra oportu-
27 - nidade o Doutro Reis, já nos prestou esclarecimentos e agradece
28 - mos a sua presença. Mas nós gostaríamos de tê-lo junto com o
29 - Secretário Municipal de Saúde, para que os dois organismos pu-
30 - desse subsídiar com maiores informações. A Presidente disse:Que
31 - o secretário de saúde respondeu o convite que estaria snedo re-
32 - presentado pelo médico veterinário títular da vigilância sanitá

ria Doutor José Teixeira, mas este também não compareceu. A se-
nhora presidente agradeceu ao doutor Reis mais uma vez por sua
presença e a atenção que tem dado a esta Casa. Em seguida soli-
citou ao senhor Secretário fazer a leitura da matéria dos Ex-
pedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS: Correspondência do
Partido Liberal, para a presidente da Câmara Municipal de Boa
Vista, informando que desde o dia três de abril de mil novecen-
ta, o Vereador Rodolfo de Oliveira Braga pertence aos. quadros
do Partido Liberal. Telex recebido do excelentíssimo senhor go-
governador do Estado de Roraima, enviado a presidente desta Ca-
sa Legislativa. Ofício número zero oitenta barra noventa, da
Eletronorte, respondendo o ofício de número cem barra noventa .
Ofício número cento e oitenta e seis barra noventa, do senhor
Secretário Municipal de Saúde, informando que será representa-
do pelo próprio títular da vigilância sanitária, o senhor José
Teixeira, médico veterinário. EXPEDIENTES ORIUNDOS DOS VEREADO-
RES: Projeto de lei número zero dez, de autoria da Vereadora
Odete Irene Domingues. Projeto de lei número zero onze, de de-
zoito de maio de mil novecentos e noventa, de autoria da Verea-
dora Odete Irene Domingues. Projeto de lei número zero doze, de
dezoito de maio de mil novecentos e noventa, de autoria da Vere-
adora Odete Irene Domingues. Projeto de lei número zero treze ,
de dezoito de maio de mil novecentos e noventa, de autoria da
Vereadora Odete Irene Domimgues. Projeto de lei número zero qua-
torze, de dezoito de maio de mil novecentos e noventa, de auto-
ria da Vereadora Odete Irene Domingues. Projeto de lei número ze-
ro quinze, de dezoito de maio de mil novecentos e noventa, de
autoria da Vereadora Odete Irene Domingues. Projeto de lei núme-
ro zero dezesseis, de dez de maio de mil novecentos e noventa ,
de autoria da Vereadora Odete Irene Domingues. MOÇÃO DE REPÚDIO
de autoria dos Vereadores Ruben da Silva Bento, Flávio dos San-
tos Chaves, Otoniel Ferreira de Souza, Salomão Afonso de Souza

Cruz, Odete Irene Domingues e Maria de Lourdes Pinheiro. Indicação número cento e noventa e sete, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, indicando ao excelentíssimo senhor governador, para que mantenha urgentemente entendimento com o senhor governador do Estado de Bolívar na vizinha República Venezuelana, a fim de que haja a liberação, para compra de genêros de primeira necessidade, componentes da cesta básica, na cidade de Santa Helena na fronteira brasileira. Indicação número cento e noventa e oito, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, indicando ao Prefeito Municipal, a urgente determinação ao senhor Secretário de Obras, Doutor Robério Costa, para uma completa operação tapa buraco na cidade de Boa Vista. Indicação número cento e noventa e nove, de autoria do Vereador, Ruben da Silva Bento, indicando ao Prefeito Municipal, Modernização Administrativa - Certidões Negativas de Débitos e de Imóveis -agilização dos serviços cujo atendimento poderá occrrer no prazo máximo de 05 (cinco) dias. Terminada a leitura dos Expedientes, a senhora presidente convidou o Vereador do município de Normandia, o senhor Marcos Barbosa de Araújo, para fazer parte da Mesa. Em seguida anunciou o Pequeno Expediente. O senhor secretário anunciou os Vereadores inscritos=Com a palavra o Vereador RUBEN DA SILVA BENTO: Senhora presidente, nobres Vereadores, Vereador do município de Normandia Marcos de Araújo e funcionários da Câmara. Nós queremos manifestar aquí a nossa preocupação pelo descaso com que as autoridades federais vêm tratando a Universidade de Roraima. Nós vimos e tivemos presentes na nossa Casa, o magnífico Reitor da Universidade que devidamente nomeado pelo presidente da República, assumiu as funções de reitor da nova Universidade de Roraima. Ouvimos aquí de sua excelência todos os detalhes e passos para a implantação e efetivação neste Estado. É demais ressaltar aquí, a importância e o significado daquele educandário para o Estado, foram percorridos todos os

caminhos, para que a Universidade Federal de Roraima se instalasse e estivesse hoje em pelno funcionamento como de fato está. Foram feitos concursos públicos, realizados testes para professores e para funcionários daquele órgão, e simplesmente o governo federal, omitiu a Universidade Federal de Rorima do orçamento da União. Isso na verdade, demonstra o pouco caso, ou nenhum caso, como as autoridades federais tratam roraima como novo Estado. Dessa nossa preocupação queríamos pedir à vossa excelência, que ouça o Plenário desta Casa, no sentido de que façamos expedientes às autoridades constitucionais do País reivindicando em nome de toda população do Estado de Roraima, aqueles que por muitos anos sonharam com a Universidade instalada em nossa cidade, que façamos ao Presidente da República, à Ministra da Econômia, ao Secretário Geral de Planejamento, ao Ministro da Educação e Cultura, enfim a todas as autoridades, aos deputadcs federais, aos presidentes da Câmara e do Senado uma mensagem pedindo apoio necessário para que a Universidade continue e não sofra colápso, não seja interrompido os passos que ela vem dando para se concretizar como entidade como órgão de desenvolvimento do Estado de Roraima. Portanto, senhora presidente, era este assunto que gostaria de trazer à consideração dos nobres Vereadores desta Casa, para que através deste requerimento vossa excelência possa ouví-los e possa transmitir também a preocupação desta Casa para que este assunto possa ser solucionado mais rápido possível. Não podemos admitir, nobre presidente e senhores Vereadores, que um órgão tão importante como a Universidade possa ser simplesmente esquecido do orçamento da União. Como as autoridades pode entender de autorizar a implantação de um órgão sem que ele dê recursos adequados para que ele funcione, é imaginável. Agora posso trazer aquí as palavras do Ministro do Trabalho, que está acrescentando ao dicionário alguns termos. Não se pode entender como o governo omite do seu çamen-

to uma Universidade tão recentemente criada pelo próprio gover-
no federal. Não podemos admitir que setores que fazem a base,
possam desprezar Decretos assinados e atos de nomeação pelo Pre-
sidente da República,como também registros da Universidade fei-
to no Cartório local, concursos feito para professores, vestibu-
lar onde cerca de quase duas mil pessoas, fizeram provas naque-
le vestibular. É impossível que autoridades da base, possam es-
tar omitindo do orçamento um educandário tão importante como é
a Universidade Federal de Roraima. Portanto quero pedir o apoio
de todos os Vereadores para esta causa. Que todos nós possamos
assinar esta mensagem, pedido ou telex, seja que documento for
senhora presidente, para que possamos sensibilizar ou ajudar a
sensibilizar as autoridades, da necessidade de apoiarem essa
Universidade. E assim sendo, estarão também trazendo para o Es-
tado de Roraima, um novo impulso de desenvolvimento que por cer-
to a Universidade trará para a nossa terra. Muito obrigado. Com
a palavra o Vereador FRANCISCO DE ASSÍS RODRIGUES: Senhora pre-
sidente, meu nobre companheiro, amigo Marcos Vereador de Norman-
dia, senhores Vereadores, minhas senhoras e meus senhores. Ini-
cialmente gostaria de me reportar, ao requerimento número zero
zero nove barra noventa, de autoria do Vereador Salomão Afonso
de Souza Cruz, que requer à Mesa, ouvindo o Plenário, cópia das
Portarias emitidas por esta presidência, no período de primeiro
de março à vinte de maio de mil novecentos e noventa. Nós esta-
mos há pouco mais de dois meses compondo a Mesa Diretora desta
Casa Legislativa. Temos o maior respeito pelos companheiros Ve-
readores, sabemos que cada um defende a sua linha política e
têm o seu comportamento ideológico, pelos quais não queremos emi-
tir nenhum juízo de valor. No entanto, já é uma prática conside-
rada normal do nobre Vereador Salomão Cruz, sempre que tem pesa-
delo nas suas noites de sono mal dormido, dirigir-se levantando
suspeita contra administração deste ou daquele companheiro. Me

preocupa muito, porque acredito que o nobre Vereador, há época do governo Getúlio Alberto de Souza Cruz, pessoa a quem diga-se de passagem, temos hoje o maior respeito, não lhes provocava noites de sono e insônia, e nobre Vereador, apenas, numa discussão dirigida. Eu acredito que as indicações realizadas nesta Casa, e principalmente as Portarias,acredito que estão sendo publicadas no Diário Oficial, e vossa excelência têm acesso. E talvez em um ano político, onde precisa de minunciar de informações, sejam elas verdadeiras ou não. Incomoda com a sua dúvida e o seu termos, de uma administração que na verdade deve ter as suas deficiências como as demais. Mais no entanto, a qual nós fazemos parte, tem procurado na medida do possível dar um tratamento línear dentro de um comportamento ético as coisas nesta Casa. Mesmo porque, vossa excelência está de prova, e hoje estivemos reunidos no gabinete da presidência, questões de ordem Administrativa que poderiam ter sido evitadas por nós. E nós somos culpados. Poderíam na época termos chamado a presidência , para cumprir as normas estabelecidas pela Constituição como o reconhecimento de FGTS,IAPAS etc..., e não o fizemos. Portanto, somos todos hoje coniventes. Agora, começar levantar suspeitas, criar um clima de desconfiança, um clima de imaginação doentia em relação à todos os atos que se pratique nesta administração, ou em outras. Realmente nobre Vereador, incomoda. Mesmo porque vossa excelência têm direto acesso ao Diário Oficial, e que devem está publicadas essas Portarias. Realmente ao pegar este requerimento, me preocupei, porque também faço parte da Mesa, porque a nobre Vereadora Odete quantas e quantas vezes nos preocupamos com situações em que nós mesmos Vereadores, para beneficiar direta ou indiretamente nós políticos. E não devemos enganar e não devemos afastar essa idéia. Sou ultra contra a falsa moral, muitas vezes ela contém esses estímulos. Quantas vezes procuramos contemporizar diversos assuntos, e estamos sendo poda -

dos e limitados pela Vereadora presidente desta Casa. Em nenhum momento posso ir em defesa do que está errado, porque o que está correto é obrigação nossa e obviamente, se a nobre Vereadora presidente cometer algum desvio de comportamento, ela irá responder, e ela tem convicção disto. Agora, acreditamos que até hoje, a coisa tem sido tratada de uma forma retilínea, e alguns comportamentos, vamos dizer que possa haver suspeita de desvios o nobre Vereador pode de imediato conversar com a presidência ou com a Mesa Diretora, pra evitar inclusíve esse tipo de constrangimento, e vossa excelência pode dizer, mais o requerimento é um documento normal que tramita na Mesa e é regimental, eu concordo, é absolutamente verdadeiro, agora, a manifestação de suspeita, é que nos preocupa, nos preocupa proque, cada momento que acontece uma suspeita dessa natureza, cria um clima de constrangimento interno, agora, se alguém estar satisfeito ou insatisfeito com o nosso pronunciamento, o nobre Vereador Otoniel que se manifeste, agora, estou dizendo exatamente o que eu penso, porque aquí nesta Casa tem uma mania, eu me envergonho as vezes, de ter nobres Vereadores como companheiros, porque não tem coragem pra dizer o que sente. Então, a minha preocupação, nobres Vereadores, é que, eu simplesmente estou tratando de igual pra igual os companheiros, estou apenas levantando uma questão de ordem, por parte da Mesa, e acho que até que é importante a preocupação de nós Vereadores, nobre Vereadore Salomão e tenho visto inclusive, vossa excelência, em relação à governo municipal, à governo estadual levantar questões de altíssima procedência, e que até em louvor, mais quando trata de pecuínhas internas, dentro do nosso próprio espaço de convívio corporativista, porque nós somos uma corporação administrativa, apesar de sermos antes políticos, isso me deixa envergonhado, entristecido e cabisbaixo, porque nós estamos aquí pra tratar de coisas maiores, era esta a minha observação no Pequeno Expediente. Obri

gado. O Vereador Otoniel Ferreira de Souza pediu à presidente que retirasse seu nome do Pequeno Expediente, o que foi feito. GRANDE EXPEDIENTE: Com a palavra o Vereador RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA: Excelentíssima senhora presidente, excelentíssimo senhor secretário, excelentíssimos senhores Vereadores, excelentíssimo senhor Vereador Marcos, de Normandia, minhas senhoras e meus senhores. Há quinze dias aproximadamente, eu fiz uma denúncia na televisão, nos jornais locais, onde terras do município, estavam sendo loteadas pelo senhor Waldir Eduardo Martins Filho, alguém que eu tenho certeza, que nenhum dos senhores o conhece. Esta área, é uma área de expansão do distrito industrial de Boa Vista, e que foi desapropriada no dia vinte sete de maio de oitenta,,e declarada de utilidade pública, pelo Decreto número sessenta, pelo governo do Estado de Roraima, esta área, que é uma área do município. Muito surpreso eu fiquei, quando ao folear o processo do INCRA, deparei com o título definitivo desta área, onde haja, eu vou discutir com os senhores, o processo que levou articulação destas terras. Senhora presidente, senhores Vereadores, no dia trinta de novembro de mil novecentos e oitenta e oito, o cidadão de nome Waldir Eduardo Martins Filh, brasileiro, solteiro, economista, onde não fornece no requerimento, a sua residência e o seu domicilio familiar, deu entrada ao requerimento, visando titular as terras. Senhores Vereadores, o autor do requerimento, ao preencher a declaração de propriedade, a declaração de ocupação dessas terras, na sua primeira páginas declarou que possuia dois mil e quinhentos hectares de terras. Declarou que era ocupante primitivo da área, e que residia permanentemente no imóvel, mais esqueceu de preencher a data da aquisição ou da ocupação da terra. No verso da mesma declaração, sobre as penas da lei declarou que tinha aproximadamente 20km de serca de arame-fapado, que tinha pastagens artificiais, que tinha aproxi

cidadão era realmente pecuarista. Aparte do Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu só estou preocupadíssimo com essas suas colocações que parecem muito própria, muito bem feitas e mais preocupado porque aqui na frente às folhas página dezoito tem aqui: de acordo com o Parecer jurídico para alineação do imóel ao interessado, objetivando a expedição do T.D.R, Boa Vista Roraíma, de vinte quatro de maio de oitenta e nove. Almir Nogueira Guerra, excutor do projeto. Nós gostaríamos de questionar à vossa excelência, eminente Vereador, se vossa excelência já tinha conhecimento da existência desse processo, se esse bem , pertencente ao Município, em conseguência do ato expropriatorio, que fora cedido ao requerente Waldir Martins Filho, vossa excelência realmente conhecia ou tomou conhecimento desse problema agora? Vereador RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA: Eu tomei conhecimento aproximadamente uns quarenta dias, só que eu não tinha as provas suficientes para denúnciá-lo. Eu só fiz a denúncia, partir do momento que tinha eu documento comprobatório de como foi, feito o título defenitivo. Aparte do Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Senhora presidente, nos termos do artigo cento e onze do Regimento Interno desta Casa, nós gostaríamos de requerer à vossa excelência, que determinasse a instalação de uma Comissão de inquérito parlamentar, uma CTI, para que pudesse também, em auxiliando requerimento, eu gostaria apenas de pedir venia a vossa excelência, dois segundos para que esse nossc requerimento não ficasse prejudicado, se esse requerimento pode ser verbal ou por inscrito? Não, tem que ser por escrito, farei nos termos do artigo cento e onze, um requerimento por escrito à presidência da Casa, afim de que seja constituída uma comissão parlamentar de inquérito, a fim de acompanhar de perto, porque trata-se de terras pertencentes ao município de Boa Vista, em virtude do ato expropriatório, baixado pelo então Prefeito Municipal de Boa Vista, Alcides Rodri

gues dos Santos, no ano de mil novecentos e oitenta, muito obrigado. Com a palavra o Vereador RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA : Senhora presidente, ao término da vistoria, o vistoriador do INCRA, declarou que o senhor Waldir Eduardo Martins Filho, não tinha mais, ou não possuia mil hectares de terras, aliás dois mil e quinhentas hectares de terras, e sim, a área existente , era só de mil hectares. Senhores Vereadores, imaginen os senhores, alguém possuir terras desde oitenta e dois, em mil nove centos e oitenta e oito não saber, ou não ter tomado conhecimento, da dimensão exata das terras que possuia, mais adiante, na folha número sete, dando prosseguimento ao processo que gerou o título definitivo, nós observamos a seguinte informação do GT - I número cento e dezenove de oitenta e nove, ele diz , que analisando o presente à luz da portaria número oitocentos e trinta e nove barra oitenta e oito, denota-se que o mesmo enquadra no seu artigo dezoito, alínea "C", aliado ao artigo 19 do mesmo diploma legal. O artigo dezoito, alínea "C" diz o seguinte: não serão alienada as áreas de pastagens naturais , destinadas ao pastoril extensivo, e o "D", e objeto de exploração extrativista. O técnico, o engenheiro agrônomo, Doutor Manoel Andrade Freitas, disse textualmente, que não seria possível, alienar estas terras da União, mais o senhor Waldir Eduardo Martins Filho, fez um requerimento solicitando ao MIRAD , que fizesse ou que autorizasse, a execução dos serviços topográficos da área no dia quinze de março de oitenta e nove, e o doutor Jaildo Peixoto da Silva, deu o seguinte despacho: sob a matéria que versa o presente processo, não houve ainda qualquer decisão de mérito, e por conseguinte o interessado não é detentor de titulação provisória, o requerido às folhas número oito, não deve prosperar, haja visto os fatos já mencionados , diante do exposto, sugerimos o indeferimento do pelito, requerido às folhas número oito. O advogado doutor Jaildo, diz que

não era pra fazer a execução do serviço topográfico da área. A parte do Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eminente parlamentar, apenas pra colaborar com o pronunciamento de vossa excelência, gostaria que vossa excelência realmente armazenando esse conjunto de provas, para que amanhã servisse, para que fosse colcoado no bôjo dessa comissão parlamentar de inquérito , que terá conclusão, assim penso eu, e que essas pessoas que vossa excelência menciona, possam ser inqueridas como parte na confecção deste processo, que poderá subsidiar amanhã o poder judiciário, para uma sentença final. Vereador RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA: Em seguida na folha número dez, o processo voltou ao doutor Jaildo para que ele notificasse o interessado, da sua decisão, ele deu o seguinte despacho: Para informar se o imóvel, objeto do presente processo, encontra-se demarcado ou não. Ora, o doutor Jaildo disse que não era pra demarcar, disse que não era pra prosperar o processo, aqui ele já pergunta, se já está demarcado ou não, caso afirmativo, pra se manifestar, quanto ao aspecto técnico da demarcação. Sem autorização, o INCRA, como diz aqui o o seu Aldo Miranda Feitosa, foi realizado a demarcação de toda a área, e foi fornecido ao INCRA, e anexado ao processo, o memorial discritivo de toda a área, mais a seguir, nós temos dois pareceres, que se os nobres Vereadores ao se ater a lêr os dois pareceres, os dois são iguais , foi feito por uma só pessoa, e assinado por dois advogados diferentes, um foi assinado página quinze, os dois pareceres foram assinados por dois consídicos diferentes, mais se os senhores quando se atêr ao processo, os dois pareceres foram feitos pela mesma pessoa. Senhores Vereadores, os dois pareceres, estão brilhantes, de todos os processos os melhores pareceres que eu lí do INCRA, estes foram os melhores pareceres que eu lí , agora eu pergunto, porque só no processo do seu Waldir Eduardo Martins Filho, foi dadc este parecer? Porque nos outros proces

sos não foi dado este parecer? Senhores, eu tomei conhecimento ao lêr este processo do INCRA, pessoas idôneas, pecuaristas que trabalham lá mais de vinte anos em roraima, ainda não conseguiram titular suas terras, existem processo em seis, oito, dez anos, então nesse vai e vem em Brasília, este processo tramitou de modo meteórico, que no dia trinta de novembro de oitenta e nove, dez meses depois já estava títulado. Senhora presidente, senhores Vereadores, eu peço em nome da comunidade, todos os senhores junto comigo, abracem esta causa, pois, a área do distrito industrial, é uma área de expansão do distrito, é uma área de expansão da cidade de Boa Vista, por força da lei municipal número zero litenta e quatro de mil novecentos e oitenta e dois. Senhora presidente, nove meses após o início desse processo, a área de utilidade pública do distrito industrial, já estáva nas mãos de um cidadão, que eu tenho certeza, nenhum dos senhores conhece e mais, o requerimento, no dia onze de novembro de oitenta e nove, solicitou do superintendente regional do INCRA,que toda área, do qual ele era detentor do título, fosse revogada à condição resolutiva, constante da clàusula do documento de propriedade. O artigo cento e oitenta ee nove da Carta Magna diz que: "os beneficiários da distribuição de imóveis rurais pela reforma agrária, receberão o título de domínio, ou concessão de uso inegociaveis, pelo prazo de dez anos", um mês após ele receber o título, a área que ele declarou, que era uma área rural, no seu requerimento, de onze de setembro de oitenta e nove, ele disse que não era mais área rural, já era uma área urbana desde mil novecentos e oitenta e dois, em oitenta e oito, ele disse que era uma área urbana. Eu peço à todos os Vereadores mais uma vez, comigo, abracem essa causa porque não é só minha, é nossa, é daqueles que vivem aquí, porque o nosso EStado, é um Estado pobre, de parcos recursos, esse cidadão já tentou vender estas áreas, há bem pou-

co tempo. Muito obrigado. Com à palavra o Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Senhora presidente, meu nobre amigo Vereador Marcos, minhas senhoras e meus senhores. Inicialmente, gostaria de comentar, uma indicação de minha autoria, referente ao setor educacional, procurando inserir nos currículum escolares condições que possam efetivamente, levar à criança, o jovem e o adolescente, a se inserirem na comunidade, acredito que deva ser feito, uma revisão dos currículum escolares do nosso Estado, e é simples, tivemos a oportunidade de conversar com uma educadora do município, e com algumas educadoras do Estado, e verifiquei a preocupação, que passei inclusive a colocar na cabeça, uma dúvida que me levou a procurar nos meus guardados , nos meus livros, informações mais densas, mais compactas, informações que trazem a preocupação daqueles que vêem, cada segmento, como um instamento a ser analisado pela sociedade, e verificamos com muito cuidado o problema da educação. O problema da educação, eu diria, que nos moldes atuais, é um problema terminativo, porque entra em área de choque, os ensinamentos que são dados na cidade grande, no interior, obedecendo as duas modalidades, a modalidade da criança não indígena, e a modalidade da criança indígena. O que queremos, o que busquei com isto, foi exatamente pegar, folhear os dois corriculum, o currículum estabelecido para o município, e o currículum estabelecido para o Estado, e o que verifiquei literalmente, é que os currículum são iguais. Obviamente, que o nível de ensino e a relação ensinoáprendizagem, ela é extremamente ampla, e tem uma série de variáveis que são estabelecidas, a partir de conceitos, que alguns de nós aquí presentes tivemos pelo menos, a oportunidade de folhear alguns livros, do grande mestre Paulo Freire. E verificamos o choque cultural que existe, exatamente em cima destas informações que é dada pra uma criança aquí na área urbana, é dada para a criança na área rural, verificamos'

que o mesmo currículum de alfabetização para a criança urbana, é dada na malocas índigenas, os valores, estes valores tão reclamados, estes valores tão cobrados, esta determinação irresponsável, porque é tratada da educação no País, ela deve ter no mínimo, a preocupação de nós políticos, porque não somos educadores, mais temos o mínimo de sensibilidade pra alcançá las, eu verifico que é uma preocupação, uma manifestação do nosso País hoje, em quantidade, mais não em qualidade, e fiz inclusive, esta indicação, mostrando para a secretária de educação municipal do Estado, que esta questão deve ser levada a sério. Aparte do Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu agradeço o aparte que vossa excelência me concede e, gostaria de ressaltar que dentre esses inúmeros professores, tem professores que suam a camisa e que dão tudo de sí a nossos filhos. Eu gostaria de vossa excelência atentasse para esse detalhe porque na realidade nem todos merecem serem tachados como mal profissional. Eu gostaria também de dizer a vossa excelência, eu parcialmente o seu posicionamento, que em relação a educação nós somos testemunhas ocular desses fatos. Oitenta e quatro escolas foram fechadas na área rural, e eu sito uma dessas escolas porque eu vi de perto e senti o problema, a escola que tem o nome de Gonçalves Dias no interior deste município, localidade de Santa Cruz região do limão no limite com o município de Alto Alegre. Tiraram a professora daquela localidade e trouxeram para Boa Vista deixando, aproximadamente , trinta crianças sem escola. Por isso eu gostaria de doçar as palavras de vossa excelência, parcialmente, mas defendendo também que existe professores que vestem a camisa como eu falei no início. Vereador FRANCISCO DE ASSÍS RODRIGUES : Eu agradeço o aparte do nobre Vereador porque só enriqueceu o meu pronunciamento, ao mesmo tempo eu gostaria de dizer que em nenhum momento eu me referi aos professores como maus educadores. Eu

disse que o ensino no Estado é um ensino de má qualidade. Exatamente porque o nível dos cursos de reciclagem eles são quase inexistentes tanto no município como no Estado, e talvez até por tem mais respeito, pelos professores, porque conheço muito deles, aqueles descamisados, repetindo a palavra do Presidente Fernando Collor de Melo, mais dizendo apenas que é um pensamento que é próprio meu. Eu reconheço que esses professores tem poucas oportunidades para reciclagem, para se auto-capacitarem O problema do ensino rural é abundantemente deprimente. Nós sabemos que tem crianças que andam de quatro a cinco kilômetros à pé para assistirem duas ou três horas de aula, que não tem uma camiseta para vestir para ir a aula, que não tem uma sandália de borracha para calçar. O alimento que vive o governo pregando que tem em quantidade a merenda escolar, é escaça. Então nobre Vereador concluindo o meu comentário sobre o problema da educação, e essa indicaçãc que estamos fazendo para os dois poderes, nós queremos apenas dizer que essa manifestação que nos dá coragem e nos dá fortaleza para poder continuarmos defendendo. Há uma manifestação, um discaso das autoridades que se esquecem da criança que fazem um grande País. Outra questão que eu gostaria de deixar registrada também nesta noite é exatamente a questão referente ao governo do Estado de Roraima. Ouvindo as pregações de campanha do nobre Presidente Fernando Collor de Melo, quando procurava mostrar a sua face autoritária, mas a sua face de administrador, quando procurava desmestificar a corrupção do País através das medidas saneadoras, quando procurava mostrar no vídeo a imagem do "salvador", de um Presidente que iria mudar a situação do País, de um Presidente que deveria ter credibilidade por parte de todos da sociedade brasileira, da sociedade em que vivemos. Lembro-me bem procurou de uma forma veemente, procurou de uma forma convincente levar a mensagem a todos nós como uma mensagem de dureza

e acima de tudo como uma mensagem de fanismo, mas um fanismo terminativos nas questões de moralidade e assim pensávamos, e assim sonhavamos todos nós brasileiros. Empossado o Presidente tivemos mais uma vez na história desse território em processo final de existência, a nomeação de mais um governador trabalhador pela conduta autoritária de um Presidente que parecia democrata. Me preocupava porque eu via nos olhos, via nas conversas empolgadas dos seus correligionários políticos que a esperança estava de volta, que novamente se inspirava o ar da democracia provinciana, mas que a terra macuxi recebia o prêmio do Planalto pela lealdade em campanha. Nos surpreendemos quando os slogam da vitória foram lançados pelas calçadas e pelas avenidas do Estado. Aqueles nomes discutíveis para que fosse o eleito e o nomeado pelo presidente da República.Verifiamos que amanhecia um dia qualquer do mês de março, e os políticos aliados com o Presidente insubordinavam, discutiam o compromisso do Presidente com o seu grupo, e nós assistindo da arquibancada aquela discussão ficamos duvidosos da palavra de lealdade do Presidente, Tivemos a nomeação irresponsável do Presidente da República. Não estou citando nenhum fato novo, os jornais tem os seus arquivos e mostravam que o articulador palaciano, procurava redimir o Estado das nomeações exdruchulas, e derepente é nomeado mais um serviçal do "rei". Aparte do Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Estou prestando bastante atenção o vosso pronunciamento e concordo com essas palavras iniciais e gostaria de lembrar que o sinismo chega as rédias do absurdo. Porque agindo dessa forma sínica o ministro nomeia um administrador regional da Funaí que não conhece a problemática indígena, exatamente para fazer campanha eleitoral com o filho desse ministro. A preocupação nossa é grande porque o que se está fazendo agora, é a mesma coisa que se fazia ano passado, até por uma característiva diferente, e perigosa. É uma característica

autoritária que desrrespeita a lei de forma preocupante que faz a gente imaginar que nós estamos caminhando para a ditadura civil. Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES : Agradeço o aparte do Vereador Salomão e gostaria de concluir o raciocínio um raciocínio lógico de começar questionando, porque entendia que as palavras utilizadas praticadas pelo governador do Estado ao assumir o cargo, e diga-se de passagem, um registro nos anais que aplaudimos as medidas iniciais por entender que à princípio elas eram totalmente saneadoras e moralizadoras . Não adianta você pregar a falça moral. Eu fui contra a denúncia que o governador do Estado fez ao ex-governador do Estado. Eu fui contra porque eu fui um que marquei duro o ex-governador, mas sempre com provas nas mãos. Fui inclusive intercalado duas vezes judicialmente. E em todas as duas vezes me sai com a cabeça erguida. Me preocupa porque ainda contínuo dando o benefício da dúvida ao atual governador, contínuo acreditando que o atual governador está tomando essas medidas de uma forma corporativa, procurando inclusive, dar ordem àquela casa desarrumada que ele encontrou. Agora determinadas medidas políticas que estão sendo tomadas, determinadas ações políticas, seja para agradar a quem quer que seja, eu não me calarei.Eu continuarei na minha decisão definitivamente rebelde. Porque amanhã eu não terei o direito de vir aqui chorar o leite derramado, porque o que mais me angustia na política é a senvergonhice, é a molecagem, é a falta de cárater daqueles que a noite dizem amém e amanhã metem o pau e criticam. Esses são os políticos de comportamento medíocre e irresponsável. Então exatamente por estar percebendo que alguns comportamentos políticos pessoais é que vão para o inferno, pessoas que alimentam -quem quer que seja os conchavos, os alinhamentos, as dormidas , as ressurgidas, não me importo porque o problema aquí é político, amanhã ou depois não vou dizer aquí que eu sabia e devia fa

lar e não falei. Negativo, continuarei falando. É um recado para aqueles que duvidam da coragem das pessoas. Aparte do Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: O senhor sempre ganha de mim elogios por essa sua linha de ação e conduta, isso é muito bonito no político, nós realmente achamos seu comportamento inquestionável em relação a isso. Isso daí são coisas que só enobressem o homem e que é coisa rara de encontrar homens dessa estirpe que é vossa excelência. Agora eu gostaria de dizer que na dúvida vossa excelência está fazendo completamente os princípios do direito. É preferível ter um bárbaro criminosc solto, do que ser guilhortinado inocente. Então mantenha-se nessa sua conduta, mas nunca se esquecendo desse ponto que é o principio básico do direito. Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Agradeço sensibiliza-nos as palavras do nobre Vereador, até porque tenho observado que o político necessita não apenas de elogios, ele precisa acima de tudo de puchão de orelhas. Temos recebido nesta Casa, não apenas de vossa excelência mas de outros nobres companheircs, palavras de estímulo que realmente nos sensibiliza. Para concluir o meu pronunciamento eu gostaria de dizer que em um ano eleitoral quando os fatos começam a converger para o absurdo nós temos que começar alertando, porque somos nós os agentes da mudança, somos nós aqueles que sentarão no Plenário da Assembléia Legislativa, somos nós que cobramos tanta moralidade somos nós que sentaremos no Congresso Nacional sejam deputados ou senadores, somos nós os nossos aliados ou não que representaremos o governo do novo Estado. E não admitimos que um governador em caráter temporário lhes emponha um apoio, uma cobrança de mão-dupla, mas uma cobrança de uma fragilidade emocional questionável. Ao colocar com as lideranças municipais e lhes cobrar em troca de apoio administrativo, apoio político e restrito não está cumprindo com o seu papel, não está sendo coerente com o que pregava no ato da posse. Não

sou como dizem muitos políticos independente, não sou como muitos dizem que tenho vôo próprio, eu não tenho vôo próprio, pois eu dependo de um grupo grande, um grupo extremamente diversificado. Eu não posso dizer amém, eu tenho que dizer "ai" aonde o cinto aperta, aonde o sapato encomoda. Eu já vi muitas vêzes em acordo de conchavos políticos se arrependerem por não terem dito, por não terem feito e por não querer me arrepender por não ter dito e por não ter feito é que neste dia, nesta hora estou exatamente manifestando essa preocupação. Ainda não começei a cobrar do governador, porque a aproximação dos fatos e a impresa ainda tem sido transparente, mas apartir do momento em que comece identificar desvios de comportamento irei para briga custe o que custar. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA : Excelentíssima senhora presidente, prezado colega vereador Marcos Barbosa de Araújo, do promissor município de Normandia, excelentíssimo senhores Vereadores, senhores funcionários desta Casa, companheiro ângelo , prezado companheiro José Maria Rodrigues funcionário municipal que sempre nos dá o prazer de nos visitar. Primeiramente eu gostaria em contestando um posicionamento do eminente parlamentar Francisco de Assis Rodrigues dizer à ele:Que não me envergonho de ser Vereador, como não me envergonho de conviver com vocês Vereadores. Nós concordamos com o posicionamento do Vereador, porque todos nós tentamos procurar dar a nossa parcela de participação dentro daquilo que nos é de direito. Senhora presidente mais uma vez o Vereador Otoniel usa a tríbuna da Câmara para defender algumas das nossas proposições apresentadas: ao govenador do Estado, apresentada ao senhor Prefeito Municipal todas essas proposições baseadas em pleitos pedidos feito pela população. Dando como exemplo qual é o taxista, qual é a conduta de veículos da cidade de Boa Vista que não se sente aborrecido com o número excessivo de buracos existentes na

cidade. Então nós apresentamos uma proposta ao Prefeito pedindo que ele determine ao Secretário de Obras do Município para que imediatamente seja executado este trabalho de tapa-buraco, porque realmente é constrangedor, é um problema que deixa os proprietários dos veículos em situação difícil. O cara tem que ser um verdadeiro malabarista para conseguir desvencilhar dos buracos. Se eu sei que o custo de asfaltamento é um absurdo , nada mais justo do que pedir que conservem as já existentes , porque nós sabemos que o município não consegue atingir a meta que pretende, uma arrecadação capaz de executar esses serviços Nós pedimos a vossa excelência senhor Prefeito que coloque na sua "pasta" essa nossa proposição dando à ela destaque de prioridade, não por ter sido objeto do Vereador Otoniel, mas por que a nossa cidade tem problemas nesta área. Aparte do Vereador RUBEN DA SILVA BENTO: Reforçando o pronunciamento de vossa excelência dizer que é peocupante o estado das ruas de Boa Vista. São novos buracos que se abriram que realmente está dificultando o trânsito e causando sérios prejuízos a população. Gostaria também de dizer que a sua indicação é oportuna e vai de encontro a uma determinação do senhor Prefeito que já contratou o serviço do 6º BEC para promover os reparos dos buracos da cidade. Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Que aparte maravilhoso está me trazendo nótícias que realmente é muito boa. Dando seguência, senhora presidente, nós temos uma outra proposição que apresentamos a sua excelência senhor Prefeito , a anterior tomou o número cento e noventa e oito barra noventa a outra proposição tomou o número de cento e oitenta e nove e foi encaminhada ao senhor governador do Estado. Eu tive uma audiência com o senhor governador e nós abordamos alguns problemas que atravessa a cidade de Boa Vista. E esta proposição que levou o número de cento e oitenta e nove nós levamos o problema da rede de extenção elétrica nos bairros da periferia. Nós

recebemos o presidente da eletronorte e ele nos esclareceu que em virtude da lei do ministério da infra-estrutura diz que a extensão da rede de energia elétrica é de responsabilidade dos consumidores e nos advertiu naquela hora que não deveríamos interceder junto ao governo do Estado afim de que alocasse recursos para a execução dessas obras. Eu apresentei a minha proposta e defendi junto ao senhor governador. Ele nos transmitiu de que logo após a Eletronorte apresentar sintomas de superahivt na geraçãc.Quando eu afui procurado pelos moradores do bairro Caimbé II, eles fizeram um abaixo assinado, onde nesse documento dizia que as Centrais Elétricas de Roraima não estavam atendendo ao pedido de ligações de luz, porque as casas e o recebimento externo estava fora dos padrões técnicos exigidos pela Eletronorte. Procurei o presidente da Eletronorte, da Codesaima e da Ego e para surpresa minha o Diretor de habitação da Codesaima me encaminhou na última terça-feira a relação dos mutuários que já estavam com as suas residências em condições de receber a energia elétrica. E eu ao procurar a Eletronorte fui alertado por um funcionário que as quinhentas e duas habitações do conjunto estavam prejudicadas, e que a Eletronorte iria empurrando de barriga, porque o problema era geração de energia. Então naquelas casas onde o consumo é muito pequeno, não poderia de forma alguma serem atropelados, não poderiam porque eles mesmo já fizeram vários gatos, já puxaram várias ligações clandestinas da rede elétrica.Amanhã eu irei junto a diretoria da Eletronorte cobrar publicamente que o presidente da Eletronorte tem que dá luz, o governador tem que trazer o gerador de bicicleta, porque se as casas foram entregues, elas deveriam ser entregues depois que tivessem condições de receber água, luz e saneamento. Obrigado. Aparte do Vereador HBEN DA SILVA BENTO: Sobre o assunto de energia elétrica nós estamos vendo na crítica a publicação de um Edital da Companhia de Desenvolvimento de Ro-

raima, que deverá construir cerca de quinhentas unidades habitacionais num novo loteamento que está sendo implantado próximo ao Joquei Clube já deve ser então mais uma preocupação da Câmara e da Prefeitura para que não se implante nais nenhum conjunto habitacional sem a estrutura mínima necessária. Nós devemos apartir de agora fiscalizar esses atos. A cidade precisa de obras, mas vamos apartir de agora, e tendo em vista já que o Diretor está vindo para apreciação nossa, fiscalizar a implantação dos novos conjuntos habitacionais. Não permitir que eles sejam iniciados sem que haja a infra-estrutura básica exigida pela Legislação em vigor. Muito obrigado. Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Essa colocação que vossa excelência fez é muito oportuna, um Códifo de etificações, um Código de postura do Município de Boa Vista que diz que todos os loteamentos devam preencher os requisitos mínimos necessários tais como: Arruamento, meio-fios, galerias de águas pluviais, água potável e energia elétrica, esses são os ítens que o Código de Postura e o Código de etificações exigem nos loteamentos. O que ocorre é que as autoridades colocam uma venda nos olhos e acham que o conjunto habitacional a ser construido trará inquestionavelmente benefícios ao comércio, à mão-de-obra e ao próprio déficit habitacional Só que esquecamcs todos nós e esquecem todas elas as autoridades que esses conjuntos estão trazendo problemas gravíssimos , como o Cambará. Senhora presidente, o senhor governador me recebeu em audiência pública e o que mais me satisfez, além da atenção a mim dispensada, foram as colocações por ele feitas no que diz respeito a uma das nossas abordagens a Universidade Federal de Roraima. São poucos os filhos do território que conseguiram se formar fora. Hoje nós temos roraimenses espalhados por todo o Brasil, mas não somam mais de dois por cento. E com dificuldade e sacrifício eu tenho acompanhado a vida desse povo. Moro aqui há vinte e três anos e vejo que hoje se conseg. . aos tron

cos e barrancos a instalação de uma Universidade. Talvez por questões eminentemente políticas, ela possa de uma hora para outra ser fechada. Eu advirto aqui os quatro Deputados Federais que nós temos, será que esses nossos legítimos representantes na Câmara Federal com o Ministro da Educação uma audiência, será que não conseguem sensibilizar o governo federal para que alo - guem recursos para que essa Universidade não feche? Senhora presidente eu tive a honra de receber hoje em meu gabinete dois professores da Universidade Federal. E disseram-me que eu tomei um pouco da iniciativa que eles acompanharam pelo rádio e de uma pequena notinha que saiu no jornal da minha preocupação. Disseram que eram sessenta e sete professores e na sua maioria capazes, alguns deles com mestrado que vieram por conta própria participar do concurso público de professores, e hoje estão vendo uma situação completamente adversa daquilo que se propôs o governo e que é a realidade. Eu notei a preocupação dos dois professores. E eles me disseram que o que preocupa é de que realmente este fato esteja na raiz que chama política profissional partidária, propriamente dita. E que eles tinham vindo para cá para mostrar aos jovens alunos os seus préstimos, os seus conhecimentos já que esses alunos nunca tiveram condições de saírem daqui para conseguirem um cursos superior fora. E esses professores a senhora presidente terá oportunidade de conhecer. Aparte o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ : Estou prestando atenção no seu pronunciamento e inclusive participo das suas preocupações. mas em um detalhe me chamou a atenção pela segunda vez no que vossa excelência se referiu que é no berço de ouro das pessoas que saíram daquí para estuadar. Eu acho que as pessoas sairam daqui para estudar porque tiveram coragem para sair elas saíram porque tiveram alguma condição, inclusive, de fora do lar. Eu me lembro que quando eu estudava em Belém, éramos cinqüenta e quatro estudantes e nenhum naceu em berço de ouro .

Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA : Está retirada a palavra berço de ouro presidente, peço a vossa excelência que determine ao setor de Atas que retire a palavra berço de ouro. Peço desculpas a vossa excelência, não fiz com intenção de ofendê-lo . Aparte o Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Eu inclusive , colaborando com as palavras do nobre Vereador Otoniel entendi que esta palavra berço-de-ouro utilizada, foi exatamente para chamar-lhe ofortunados da sorte, por terem saído e hoje serem geólogo, agronomista, engenheiro, médico enfim. Agora uma coisa que eu gostaria de deixar clara é exatamente com relação ao comportamento do governador em relação à essa questão fundamental ao Presidente da República questão em relação que acredito que se não chegou ao conhecimento, realmente a sua administração está cada dia mais capenga e cada dia mais nanica. Hoje nós temos, praticamente os três seguimentos o curso primário, o curso médio, o curso secundário que embazam a formação da Universidade, e foi baseado exatamente na estrutura existente que foi criada a Universidade. Então o que me preocupa é o discaso, onde está o governador, onde está o presidente, onde está o Ministro da educação? Respondam que amanhã eu venho cobrar. Obrigado Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA : Dizem que "água mole e pedra dura tanto bate até que fura". Então se vossa excelência questionar, se todos os companheiros Vereadores questionarem , se os nossos quatro Deputados Federais questionarem, eu fico muito satisfeito. Eu tenho um filho que está completando agora dezoito anos, eu não tenho condições de mandar esse cara pra fora, e os colégios do Estado estão colocando de oitocentos a mil alunos com a conclusão do segundo grau, e a intenção deles é de infrentar um vestibular, infrentar uma Universidade. A nossa defesa aqui é em defesa de um povo que quer uma Universidade que entoou a vida toda, e hoje conseguiu e não pode deixar que ela feche. Quero apenas ressaltar aos companheiros Vereadores

que na nossa pequena conversa com o governador reitera-se as minhas colocações, fui recebido bem e ele colocou as seguintes palavras"Vereado no meu governo, apesar de curto, a Universidade não fechará . Quero dizer apenas que em se tratando de uma Universidade Federal cabe também que o Reitor da Universidade procure todos os meios para a aquisição desses recursos." Finalizando a última das nossas proposições, senhora presidente , fora feita ao senhor secretário de segurança pública para que conjuntamente com susa excelência, o senhor Comandante da Polícia Militar tentem fazer um patrulhamento misto para visitação nos bairros da periferia, especialmente aqueles que não estão beneficiados com a energia elétrica. Bairro do Joquei Clube, já está sendo local para o abate de pessoas, ou seja, alí é onde há maior número de homícidios na cidade de Boa Vista. Crimes encomendados, além de arrombamentos, estupros, assaltos e tantas outras coisas, que vem preocupando àqueles moradores que na sua maioria pessoas muito pobre. Nós pedimos a sua excelência o senhor secretário de segurança pública, e sua excelência o senhor Comandante da Polícia Militar possam amenizar essa situação. Muito obrigado. Com a palavra a Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Excelentíssima senhora presidente, senhor secretário, senhor vereador visitante, estudantes aqui presentes, José Maria, Ânggelo muito obrigada pela presença de vocês aquí. Eu vim a Tríbuna para falar sobre algumas coisas, e inclusive sobre a prestação de contas que está tramitando na Casa, mas especificamente para fazer um convite aos Vereadores para que amanhã às nove horas da manhã na sala de reuniões da Câmara ou no gabinete da presidente para que nós nos reunisssemos e assim lá chegarmos a um denominador comum e ter uma decisão real da prestações de contas. Nós tivemos com o Prefeito, tivemos com o pessoal do IBAN, então nós temos que fazer uma série de esclarecimentos, e teremos novamente que conversar com os Vereadores

01 - das duas Comissões principalmente. Como o Plenário está quase
02 - vazio eu vou pedir para que a Chefe de Gabinete entre em conta
03 - to com os Vereadores por telefone. Infelizmente só três Vereado
04 - ras estiveram na Prefeitura, e o Vereador Ruben. Então a minha'
05 - colocação é apenas essa que nos reunamos para a prestação de con
06 - tas no gabinete da presidente. Muito obrigada. Vereador OTONIEL
07 - FERREIRA DE SOUZA: Presidente eu gostaria que vossa excelência'
08 - desse como recebido o nosso requerimento para que fossé aprecia
09 - do na próxima reunião após a prestação de contas. PRESIDENTE: A
10 - presidência acata seu requerimento porque amanhã o Vereador faz
11 - por escrito. Com relação ao outro requerimento que foi encami -
12 - nhado a presidente, por não está atendendo ao artigo cento e vin
13 - te três ele voltará à suas origens, e será dada a tramitação
14 - legal uma vez que a presidente não tomou conhecimento. Em segun
15 - da instancia eu gostaria de dizer ao Vereador Salomão que a
16 - presidente está de portas abertas para lhe dar todas as informa
17 - ções, em terceiro lugar vossa excelência tem ainda o Diário Ofi
18 - cial que o doutor advogado Jorge Fraxe se colocará amanhã pela'
19 - manhã a sua disposição todas as portarias que estão publicadas
20 - no Diário Oficial. Como o requerimento está irregular, o funcio
21 - nário que agiu irregularmente sem o ciente da presidência não
22 - atendendo ao artigo cento e vinte três será advertido pela pre-
23 - sidência . Passaremos agora as Explicações Pessoais. Não haven-
24 - do mais ninguém que queira se manifestar, está encerrada a ses-
25 - são, anunciando para a Ordem do Dia a próxima sessão a presta-
26 - ção de contas em uma única discussão em votação.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista 28 de maio de 1990.

ODETE IRENE DOMINGUES
PRESIDENTE

FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES
1º SECRETÁRIO.